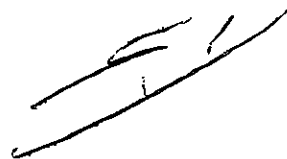


# **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO**

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

**Demonstrações Contábeis correspondentes aos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

<b>Conteúdo:</b>	<b>Páginas:</b>
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstração dos Resultados	4
Demonstração das Mutações do Passivo a Descoberto	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**À Diretoria e associados da  
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro  
São Paulo, SP.**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis**

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000).

### Ênfase

As Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da sociedade, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da entidade, com relação a este assunto, estão descritos na nota explicativa nº 17. As Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

São Paulo, 09 de abril de 2015.

*Cokinos & Associados*

**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Audidores Independentes S.S.  
CRC-2SP 15.753/O-0

*Olivier Yon Legrand*

**OLIVIER YON LEGRAND**  
Contador  
CRC-1SP-273.560/O-4

**Registro CVM – 7.739**

*[Handwritten signature]*

## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11


## BALANÇO PATRIMONIAL EM

Em reais

ATIVO	NE	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>		<b>12.287.574</b>	<b>12.661.572</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.578.330	3.028.494
Contas a receber	4	6.851.157	8.872.273
Estoques	5	352.690	280.632
Outros créditos	6	505.397	480.173
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável no longo prazo</b>		-	-
Impostos a recuperar	7	-	-
<b>Imobilizado</b>	8	<b>21.662.015</b>	<b>23.316.826</b>
<b>Intangível</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>33.949.589</b>	<b>35.978.398</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>25.349.116</b>	<b>22.018.766</b>
Empréstimos e financiamentos	9	4.564.949	3.492.995
Fornecedores	10	9.458.749	7.532.677
Obrigações trabalhistas	11	4.063.712	3.888.831
Contas a pagar	12	839.432	854.189
Provisões para encargos trab. e impostos	13	6.422.274	6.250.073
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível no Longo Prazo</b>		<b>33.956.886</b>	<b>37.272.374</b>
Empréstimos e financiamentos	9	16.930.268	18.251.284
Provisões para encargos trab. e impostos	13	11.782.441	11.967.608
Contas a pagar	12	4.321.925	4.632.719
Verbas a aplicar	14	147.252	1.187.803
Provisões para contingências	15	775.000	1.232.960
<b>Passivo a descoberto</b>	17	<b>(25.356.413)</b>	<b>(23.312.742)</b>
<b>TOTAL PASSIVO + PASSIVO A DESCOBERTO</b>		<b>33.949.589</b>	<b>35.978.398</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

  
**Tarquínio Borrálho Leite Pereira**  
 Provedor

  
**Alessandra Pereira Esteves Sakamoto**  
 Contador CRC1SP 253743/O-7

## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em reais

	NE	Exercício 31/12/2014	Exercício 31/12/2013
<b>RECEITAS BRUTAS</b>		<b>72.709.299</b>	<b>67.831.600</b>
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>		<b>64.183.395</b>	<b>60.940.649</b>
<b>Receitas</b>		<b>64.183.395</b>	<b>60.940.649</b>
S.U.S. - Sistema Único de Saúde		52.331.325	49.971.215
Convênios Particulares		10.420.544	9.665.549
Pacientes Particulares		1.431.526	1.129.170
(-) Glosas convênios particulares		-	174.714
<b>Outras Receitas</b>	18	<b>1.607.231</b>	<b>1.207.745</b>
Subvenção Federal		-	-
Subvenção Estadual		1.556.477	1.207.745
Projeto Educasus ( Verba Federal )		50.754	-
<b>Receitas financeiras, patrimoniais extraordinárias</b>		<b>1.472.131</b>	<b>919.036</b>
Receitas financeiras		995.336	469.371
Receitas diversas		476.795	449.664
<b>Contas transitórias</b>		<b>5.446.542</b>	<b>4.764.171</b>
INSS Patronal	21	5.223.385	4.553.571
Voluntários	22	223.157	210.600
<b>DESPESAS</b>		<b>74.793.296</b>	<b>70.372.351</b>
<b>Despesas com atividades assistenciais</b>		<b>69.346.754</b>	<b>65.608.181</b>
Despesas com pessoal		18.801.189	17.062.580
Despesas administrativas e gerais		5.608.136	4.102.726
Despesas com serviços de terceiros		27.232.454	26.471.797
Despesas com materiais e medicamentos		9.274.354	8.729.874
Impostos e taxas		955.458	1.300.427
Despesas com provisões		3.170.595	3.308.911
Despesas financeiras		3.341.574	3.551.592
Despesas com depreciação		962.994	1.080.272
<b>Contas transitórias</b>		<b>5.446.542</b>	<b>4.764.171</b>
INSS Patronal	21	5.223.385	4.553.571
Voluntários	22	223.157	210.600
<b>(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(2.083.997)</b>	<b>(2.540.751)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**Tarquínio Borralho Leite Pereira**  
Provedor

**Alessandra Pereira Esteves Sakamoto**  
Contador-CRC1SP 253743/O-7

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO  
CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em reais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Patrimônio Social</b>		
No início do exercício	(23.312.742)	(20.771.990)
Doações de bens para o ativo imobilizado	40.326	-
Déficit do exercício	(2.083.997)	(2.540.751)
No final do exercício	<u>(25.356.413)</u>	<u>(23.312.742)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

  
**Tarquínio Borralho Leite Pereira**  
Provedor

  
**Alessandra Pereira Esteves Sakamoto**  
Contador CRC1SP 253743/O-7



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em reais

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit líquido	(2.083.997)	(2.540.751)
Despesas com depreciação	962.994	1.080.272
Provisões para contingências	(457.960)	-
Provisões para encargos trab. e impostos	(12.966)	-
Doações	40.326	-
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais aumentos (diminuições)</b>		
Aumento / diminuição em créditos a receber	2.021.116	(1.725.897)
Aumento / diminuição em outros créditos	(25.223)	(184.826)
Aumento / diminuição em estoques	(72.058)	(52.711)
Aumento / diminuição nas obrigações comerciais	1.926.072	35.415
Aumento / diminuição em salários e férias a pagar	174.881	895.749
Aumento / diminuição em outras obrigações	(14.757)	59.538
Aumento / diminuição em realizavel de longo prazo	(1.351.345)	303.708
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.107.083</b>	<b>(2.129.504)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compra de ativo imobilizado	(182.733)	(307.345)
Doações de bens para o ativo imobilizado	-	(216.054)
Baixa de ativo imobilizado	874.549	237.162
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>691.816</b>	<b>(286.237)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Financiamento de curto e longo prazo	3.150.000	22.000.000
Financiamento de curto e longo prazo pagamento	(3.399.062)	(18.340.727)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(249.062)</b>	<b>3.659.273</b>
<b>Varição do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.549.837</b>	<b>1.243.532</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.028.494</b>	<b>1.784.961</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>4.578.330</b>	<b>3.028.494</b>
<b>Varição do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.549.837</b>	<b>1.243.532</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

  
**Tarquinio Borralho Leite Pereira**  
 Provedor

  
**Alessandra Pereira Esteves Sakamoto**  
 Contador CRC1SP 253743/O-7

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

### NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, fundada em 15 de Dezembro de 1895, é uma associação beneficente que se propõe ao exercício da caridade. A entidade tem por objeto a prestação de serviços hospitalares para tratamento de doentes de todos os níveis econômicos e sociais, sem distinção de nacionalidade, raça, cor, credo religioso ou político, obrigando-se, como instituição beneficente e filantrópica, a manter leitos e serviços hospitalares para uso público gratuito de pessoas carentes.

A Entidade foi declarada de utilidade pública federal, estadual e municipal conforme Decreto nº 94.055, de 24 de fevereiro de 1987, Decreto nº 1.351, de 14 de dezembro de 1951, e Decreto nº 10.792, de 18 de dezembro de 1973, respectivamente.

Como entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Entidade é imune a contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Em decorrência da publicação da MP 446/2008 publicada em 10/11/2008 a entidade obteve deferimento da renovação de seu Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS – SAÚDE) com validade para o triênio 1/06/2010 à 31/05/2013. Em 27 de Novembro de 2012 a entidade entrou com pedido de renovação no CEBAS-SAUDE – Registro nº 25.000.210148/2012-23, arquivado pela retificação do prazo de validade do CEBAS para o período de 01/06/2010 à 31/05/2015, conforme Portaria SAS/MS nº 528/2014, em cumprimento ao disposto no artigo 38-A, da Lei 12.101/2009.

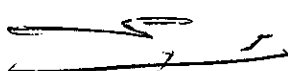
#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância à Resolução CFC 1.409/2012 que aprovou ITG - 2002, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A emissão das presentes Demonstrações Contábeis foram concluídas e aprovadas pela diretoria em 27 de Março de 2015.

**Base de preparação e a apresentação** – A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis:

a) Moeda principal e apresentação: As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais que é a moeda principal da entidade.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos da caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.





## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

- c) Contas a Receber: Representam os valores a receber por serviços hospitalares prestados.
- d) Provisão para Créditos de Liquidações Duvidosas: Constituída pelo valor estimado para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber.
- e) Estoques: Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de realização.
- f) Imobilizado: Demonstrados pelo valor de custo de aquisição, sendo as depreciações está sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil estimada de seus bens e deduzido do valor recuperável sempre que há indicações de perdas por deterioração.
- g) Passivos: Demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data de encerramento dos exercícios, levando em consideração a legislação vigente ou as cláusulas contratuais.
- h) Impostos a Recolher sobre Folha de Pagamento: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Programa de Integração Social – PIS e Instituto Nacional do Seguro Social – INSS são reconhecidos obedecendo ao princípio da competência.
- i) Subvenções: A política de contabilização das subvenções governamentais está de acordo com a resolução do CFC-1.143/08 em contas patrimoniais e de resultado conforme sua realização.
- j) Receitas e Despesas: Apropriadas pelo princípio da competência dos exercícios, exceto as doações espontâneas registradas no momento de sua realização.

### 3. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
<b>Sem Restrição</b>		
Caixa	7.343	7.022
Banco conta de movimento	866.933	3.382
Aplicações financeiras	3.435.815	2.764.425
<b>Total</b>	<b>4.310.091</b>	<b>2.774.829</b>
<b>Com Restrição</b>		
Aplicações financeiras – Ministério da saúde – FNS	268.239	253.665
<b>Total</b>	<b>268.239</b>	<b>253.665</b>
<b>Total sem restrição + com restrição</b>	<b>4.578.330</b>	<b>3.028.494</b>

### 4. CONTAS A RECEBER

	2014	2013
<b>Sem Restrição</b>		
Convênios particulares	2.375.451	2.129.984
<b>Total</b>	<b>2.375.451</b>	<b>2.219.984</b>
<b>Com Restrição</b>		
Convênios SMS/SP – SUS	4.548.630	6.815.213
Provisão para devedores duvidosos	(72.924)	(72.924)
<b>Total</b>	<b>4.475.706</b>	<b>6.742.289</b>
<b>Total sem restrição + com restrição</b>	<b>6.851.157</b>	<b>8.872.273</b>

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

### 5. ESTOQUES

	2014	2013
Farmácia	120.191	95.446
Material de enfermagem	95.152	73.497
Material em geral	137.347	111.689
<b>Total</b>	<b>352.690</b>	<b>280.632</b>

### 6. OUTROS CRÉDITOS

	2014	2013
Depósitos Judiciais	450.271	437.379
Créditos a Recuperar	55.126	42.794
<b>Total</b>	<b>505.397</b>	<b>480.173</b>

### 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2014	2013
FGTS a recuperar	77.555	77.555
Refis a recuperar	226.153	226.153
Provisão	(303.708)	(303.708)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 8. IMOBILIZADO

<u>Nomenclatura</u>	Taxa anual depreciação %	2014		2013	
		Custo	Depreciação e amortização	Custo	Depreciação e amortização
Terrenos	-	17.216.000	-	17.216.000	-
Edifícios	4	10.070.490	6.928.041	10.033.000	6.527.081
Máquinas e equipamentos	10	5.369.129	4.108.269	6.390.095	3.923.383
Equipos. de informática	20	310.979	357.024	289.520	330.688
Móveis e utensílios	10	2.407.400	2.406.730	2.365.062	2.323.762
Veículo	20	154.526	66.795	154.526	65.266
Equipamentos de telefonia	20	20.725	20.375	19.562	18.250
Obras em Andamento	-	-	-	37.490	-
<b>Total</b>		<b>35.549.249</b>	<b>13.887.234</b>	<b>36.505.256</b>	<b>13.188.430</b>
<b>Líquido</b>		<b>21.662.015</b>		<b>23.316.826</b>	

Detalhamento do custo:

<u>Nomenclatura</u>	Saldo inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2014
Terrenos	17.216.000	-	-	17.216.000
Edifícios	10.033.000	37.490	-	10.070.490
Máquinas e equipamentos	6.390.095	26.047	1.047.014	5.369.128
Equipos. de informática	289.520	23.508	2.048	310.980
Móveis e utensílios	2.365.062	131.844	89.506	2.407.400
Veículo	154.526	-	-	154.526
Equipamentos de telefonia	19.563	1.332	170	20.725
Obras em Andamento	37.490	-	37.490	-
<b>Total do custo</b>	<b>36.505.256</b>	<b>220.221</b>	<b>1.176.228</b>	<b>35.549.249</b>

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Detalhamento da depreciação:

<u>Nomenclatura</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>(+) Entradas</u>	<u>(-) Saídas</u>	<u>Saldo final 2014</u>
Terrenos	-	-	-	-
Edifícios	6.527.081	400.960	-	6.928.041
Máquinas e equipamentos	3.923.383	382.876	197.988	4.108.271
Equipos. de informática	330.687	27.534	1.198	357.023
Móveis e utensílios	2.323.763	138.486	55.519	2.406.730
Veículo	65.266	1.528	-	66.794
Equipamentos de telefonia	18.250	2.174	49	20.375
<b>Total do custo</b>	<b>13.188.430</b>	<b>953.558</b>	<b>254.754</b>	<b>13.887.234</b>

Em 2014, não houve necessidade de constituir provisão para desvalorização do imobilizado.

### 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Taxa anual de juros - %</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Curto prazo:</b>			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal	<b>15,39</b>	4.497.949	3.425.995
Empréstimos – pessoas físicas.	<b>34 a 36</b>	67.000	67.000
<b>Subtotal</b>		<b>4.564.949</b>	<b>3.492.995</b>
<b>Longo prazo:</b>			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal	<b>15,39</b>	16.930.268	18.251.284
<b>Subtotal</b>		<b>16.930.268</b>	<b>18.251.284</b>
<b>Total</b>		<b>21.495.217</b>	<b>21.744.279</b>

Em 06 de fevereiro de 2013, a Entidade obteve empréstimo de R\$ 22.000.000 junto a Caixa Econômica Federal para custear as operações do hospital. Os juros foram calculados com a taxa de 15,39% ao ano, sendo o vencimento da última parcela em 10 de setembro de 2018.

Em 12 de dezembro de 2014, a Entidade obteve empréstimo de R\$ 3.150.000 junto a Caixa Econômica Federal para custear as operações do hospital. Os juros foram calculados com a taxa de 17,89% ao ano, sendo o vencimento da última parcela em 10 de abril de 2018.

Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade mantém um empréstimo com uma pessoa física, com juros de 2,80% a 3,00% ao mês, pagos mensalmente. O valor do principal não possui vencimento definido.

### 10. FORNECEDORES

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores – materiais hospitalares	2.950.222	2.196.388
Prestadores de serviços médico-hospitalares	6.271.968	4.851.232
Outros prestadores de serviços	236.559	485.057
<b>Total</b>	<b>9.458.749</b>	<b>7.532.677</b>





## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

### 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2014	2013
Salários a pagar	1.228.081	1.023.757
Provisão de férias e encargos	2.489.076	2.500.734
Acordos trabalhistas a pagar	346.555	364.341
<b>Total</b>	<b>4.063.712</b>	<b>3.888.831</b>


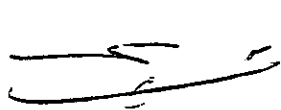
### 12. CONTAS A PAGAR

	2014	2013
<b>CURTO PRAZO:</b>		
Sabesp (a)	38.369	40.193
Sabesp – Parcelamento (a)	249.675	237.037
Contas a pagar – Eletropaulo (b)	38.984	32.038
Eletropaulo - Parcelamento (b)	108.297	144.396
Outros	150.486	109.120
Taxa do lixo – Parcelamento (c)	253.621	291.405
<b>Total Curto prazo</b>	<b>839.432</b>	<b>854.189</b>
<b>LONGO PRAZO:</b>		
Sabesp – Parcelamento (a)	3.275.248	3.347.520
Eletropaulo - Parcelamento (b)	-	108.297
Taxa do lixo – Parcelamento (c)	1.046.677	1.176.902
<b>Total Longo prazo</b>	<b>4.321.925</b>	<b>4.632.719</b>

- (a) A dívida de R\$ 7.282.715 em 31 de dezembro de 2007 compreende os serviços prestados pela Sabesp no período de dezembro de 1988 a dezembro de 2007. Desse montante, R\$ 4.586 correspondem aos serviços prestados no período dezembro de 1988 a julho de 2001 e em 2008 foi realizado o um acordo após a revisão dos valores e celebrado uma negociação para parcelamento em 99 parcelas. Corrigidas com base na IPC/FIPE.
- (b) Referem-se a contas de fornecimento de energia em atraso atualizadas até a data do balanço e acordo firmado em 22/10/2010 no valor de R\$ 721.988,30 em 60 parcelas sem correção.
- (c) A entidade em 2009, 2010 e 2012 aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), em 120 parcelas referente a taxa do lixo do período de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 no total de R\$ 1.955.842,30.

### 13. PROVISÕES PARA ENCARGOS TRABALHISTAS E IMPOSTOS

	2014	2013
INSS - Recolher	198.667	189.539
INSS – Parcelamento 240 meses (a)	5.761.459	5.582.716
Parcelamento IR, PIS antigo Refis (b)	905.434	917.592
FGTS - Parcelamento 240 meses (c)	2.938.890	3.045.059
IRRF – Recolher	330.376	350.700
IRRF - Parcelamento 240 meses (d)	2.782.513	2.820.007



## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

PIS		29.339	25.236
FGTS – Recolher		183.610	157.085
IPTU	(e)	4.452.980	4.452.980
Outros		621.447	676.766
<b>Total</b>		<u>18.204.715</u>	<u>18.217.680</u>
<b>Curto prazo</b>		<b>6.422.274</b>	<b>6.250.073</b>
<b>Longo prazo</b>		<b>11.782.441</b>	<b>11.967.607</b>

- (a) A entidade em outubro de 2007 aderiu ao programa lei nº 11.345 de 14/9/2006 e decreto nº 6.187 de 14/8/2007, (Time mania) no re-parcelamento do Refis e parcelamento das demais dívidas em 240 meses. Período de 1998 a 2000, antigo Refis R\$ 1.845.836 dívida ativa 2.001 a 2.003 R\$ 2.478.868, em 2004 os meses de janeiro, novembro e dezembro R\$ 90.274 totalizando a dívida em 31/12/2007 de R\$ 4.414.977.
- (b) Os valores de IR e PIS do período de 1.998 a 2.000 do antigo Refis foram incluídos no re-parcelamento de 240 meses.
- (c) Em 30/11/2007 re-parcelamento da dívida em 240 meses com acréscimos dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2.007, totalizando em R\$ 3.670.428.
- (d) Os valores de IRRF, PIS, COFINS e CSL do período de 2000, 2003 a julho de 2007 totalizando R\$ 2.595.293 também re-parcelados em 240 meses.
- (e) Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU – referente a parcelas não liquidadas desde 1991 que foi atualizado em 2012. A Entidade conseguiu a imunidade e não corrigiu a dívida em 2014. Aguarda finalização do processo.

As provisões encontram-se atualizadas, com base nos índices fixados em legislação e em contrato.

### 14. VERBAS A APLICAR

	2014	2013
Verbas a aplicar - Convênio SMS/SP – SUS	-	1.001.094
Doações de bens do imobilizado	186.709	216.054
Apropriação depreciação	(39.457)	(29.345)
<b>Total</b>	<u>147.252</u>	<u>1.187.803</u>

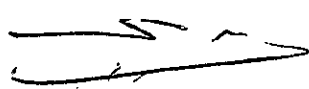
### 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade figura como parte em processos judiciais em diversas instâncias e natureza.

A Administração com base na opinião dos seus assessores legais constituiu o saldo da provisão para contingências do encerramento do exercício anterior, considerado suficiente para a cobertura de perdas prováveis nos processos em andamento, composto como segue:

Natureza	2014	2013
Trabalhistas	560.000	817.549
Cíveis	215.000	415.411
<b>Total</b>	<u>775.000</u>	<u>1.232.960</u>

Não são provisionados os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como



## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

possível ou remota. As perdas classificadas como possível somam R\$ 63.000.

### 16. SEGUROS E CONTRATOS

A Entidade contrata seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

### 17. PASSIVO A DESCOBERTO

Durante o exercício de 2014 a entidade apurou déficit de R\$ 2,1 milhões tendo como consequência um aumento significativo de passivo a descoberto. A principal origem desse déficit foi à falta de atualização da Tabela SUS, o não recebimento de subvenções a nível Federal e Municipal, aumento de custos da assistência: Pessoal, Material e Medicamentos e, Serviços médicos.

A administração da Santa Casa continua envidando esforços para obter as verbas governamentais e receitas operacionais em montantes suficientes para resgatar o equilíbrio econômico e financeiro. Nesse sentido também serão objeto de análise do plano de ação todos os gastos e despesas inerentes das suas operações na área da saúde.

A Administração, com o objetivo de reduzir o déficit e obter o equilíbrio financeiro, está adotando as seguintes principais medidas:

- Atendimento diferenciado a clientes particulares e convênios.
- Implantação de serviços para a realização de procedimentos e exames de alta complexidade (Sistema Único de Saúde – SUS) e aumento da demanda de atendimentos a convênios.
- Captação de recursos a título de subvenções para custeio nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Captação de recursos a título de subvenções para investimentos nos âmbitos federal, estadual e municipal, com o propósito de readequar as instalações e aquisições de equipamentos para obtenção de melhoria da qualidade, aumentos de produção e redução de custos.
- Captação com a iniciativa privada, a título de doação, tanto para investimentos como para custeio, e formação de parcerias.

### 18. SUBVENÇÕES RECEBIDAS

	2014	2013
Subvenção Estadual TA 1715/2013 - Custeio	300.000	-
Sub-Total	<u>300.000</u>	<u>-</u>

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Projeto Educa-SUS	50.754	
Cartórios / Decreto 46700/02	1.256.477	1.207.745
<b>Sub-Total</b>	<b>1.307.231</b>	<b>1.207.745</b>
<b>Total</b>	<b>1.607.231</b>	<b>1.207.745</b>

### 19. Lei nº 12.868/13 (Alteração da lei nº 12.101/09)

Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

A Entidade está enquadrada na área da Saúde, mantém convênio com o SUS em conformidade acima dos limites instituídos pela nova lei, possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade para o período 01/06/2010 a 31/05/2015, conforme Portaria SAS/MS nº 528/2014, em cumprimento ao disposto no artigo 38-A, da Lei 12.101/2009.

### 20. ATENDIMENTOS SUS

	2014		2013	
	%	%	%	%
Pacientes SUS – Internações	12.487	84,16	12.360	83,44
Pacientes Convênios e Particulares	2.230	15,02	2.453	16,56
Pacientes Convênio Público IAMSP	121	0,82	-	-
Pacientes Gratuitos	-	-	-	-
<b>Sub-Total</b>	<b>14.838</b>		<b>14.813</b>	<b>100,00</b>
Atendimento Ambulatorial – SUS	539.819	86,78	630.510	88,00
Atendimento de Diagnostico Convênio Estadual	6.242	1	174	0,02
Atendimentos de Convênios e particulares	75.962	12,22	85.772	11,98
<b>Sub-Total</b>	<b>622.023</b>	<b>100</b>	<b>716.456</b>	<b>100,00</b>
<b>Total</b>			<b>731.269</b>	

### 21. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº 7237 de 20 de julho de 2010 e a Lei 12.101 de 17 de novembro de 2009, demonstramos a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

	2014	2013
Base de cálculo do INSS da folha de pagamento do ano	18.736.349	16.327.952
Percentual de contribuição devida	27,8%	27,8%
<b>Subtotal</b>	<b>5.208.705</b>	<b>4.539.171</b>
Base de cálculo do INSS de serviços prestados por pessoa física, (autônomos inclusive médicos).	73.400	72.000
Percentual de contribuição devida	20,0%	20,0%

## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Subtotal	14.680	14.400
Total devido caso a entidade não gozasse da isenção	5.223.385	4.553.571

### 22. TRABALHO VOLUNTÁRIO

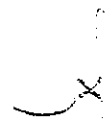
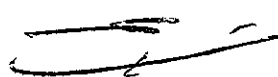
Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Entidade (Membros da Administração e do Conselho Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

### 23. CONSOLIDAÇÃO

Durante o exercício a entidade iniciou em 01/08/2009 as atividades na filial OSSCMSA-PSMSA – José Sylvio de Camargo, conforme contrato de gestão realizada no âmbito da PSM Santo Amaro sob o nº 25/2009 publicado no D.O.C. em 04 de agosto de 2009 que tem por objetivo a operacionalização do gerenciamento, apoio à gestão e execução das atividades e serviços de saúde.

Contas	Sta. Casa Sto. Amaro Saldo final 31/12/2014	OS Sta. Casa Saldo final 31/12/2014	Consolidado Saldo final 31/12/2014
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.287.574</b>	<b>1.412.260</b>	<b>13.699.834</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.578.330	1.412.260	5.990.590
Contas a receber	6.851.157	-	6.851.157
Estoques	352.690	-	352.690
Outros créditos	505.397	-	505.397
<b>Ativo Permanente</b>	<b>21.662.015</b>	<b>55.259</b>	<b>21.717.274</b>
Imobilizado	21.662.015	55.259	21.717.274
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>33.949.589</b>	<b>1.467.519</b>	<b>35.417.108</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>25.349.116</b>	<b>1.808.640</b>	<b>27.157.756</b>
Empréstimos e financiamentos	4.564.949	-	4.564.949
Obrigações Comerciais	9.458.749	246.251	9.705.000
Obrigações Sociais	-	255.248	255.248
Obrigações Trabalhistas	4.063.712	1.255.765	5.319.477
Obrigações Tributárias	6.422.274	-	6.422.274
Contas a pagar	839.432	51.376	890.808
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>33.956.886</b>	<b>38.065</b>	<b>33.994.951</b>
Empréstimos e financiamentos	16.930.268	-	16.930.268
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	11.782.441	-	11.782.441
Contas a pagar	4.321.925	-	4.321.925
Contingências Judiciais	775.000	8.510	783.510
Verbas a Aplicar	147.252	29.555	176.807
<b>Passivo a descoberto</b>	<b>(25.356.413)</b>	<b>(379.186)</b>	<b>(25.735.599)</b>





## Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Superáv. e/ou Déficit de exercícios anteriores	(23.272.416)	(119.398)	(23.391.814)
Superáv. ou Déficit do exercício	(2.083.997)	(259.788)	(2.463.183)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>33.949.589</b>	<b>1.467.519</b>	<b>35.417.108</b>

Contas	Sta Casa Sto Amaro Saldo final 31/12/2014	OS Sta Casa Saldo final 31/12/2014	Consolidado Saldo final 31/12/2014
<b>RECEITAS</b>	<b>72.709.299</b>	<b>12.486.870</b>	<b>85.196.169</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>65.897.133</b>	<b>10.472.726</b>	<b>76.369.859</b>
Receitas – SUS	52.331.325	-	52.331.325
Subvenções	1.607.231	-	1.607.231
Pacientes particulares	1.431.526	-	1.431.526
Convênios particulares	10.420.544	-	10.420.544
Auxílios externos	106.507	-	106.507
Glosas	-	-	-
Contratos de Gestão – OS	-	10.472.726	10.472.726
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>1.365.624</b>	<b>194.185</b>	<b>1.559.809</b>
Financeiras	995.336	194.185	1.189.521
Recuperações	253.487	-	253.487
Campanhas	116.801	-	116.801
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	<b>223.157</b>	<b>-</b>	<b>223.157</b>
<b>COTA PATRONAL – INSS</b>	<b>5.223.385</b>	<b>1.819.960</b>	<b>7.043.345</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>74.793.296</b>	<b>12.746.658</b>	<b>87.539.954</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>65.049.722</b>	<b>10.926.698</b>	<b>75.976.420</b>
Despesas com Pessoal	16.138.984	6.023.608	22.162.592
Pessoal – Encargos	2.662.205	736.273	3.398.478
Despesas com Provisões	3.170.595	966.005	4.136.600
Despesas Hospitalares / Expediente	9.274.354	950.513	10.224.867
Despesas comuns	5.608.136	65.351	5.673.487
Despesas com Serviços Técnicos	27.232.454	2.174.007	29.406.461
Despesas com Depreciações	962.994	7.167	970.161
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>4.297.032</b>	<b>3.774</b>	<b>4.300.806</b>
Despesas com Tributos e Encargos	951.384	-	951.384
Despesas com Impostos	4.074	-	4.074
Despesas Financeiras	3.341.574	3.774	3.345.348
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	<b>223.157</b>	<b>-</b>	<b>223.157</b>
<b>COTA PATRONAL – INSS</b>	<b>5.223.385</b>	<b>1.819.960</b>	<b>7.043.345</b>
<b>Superáv. / Déficit</b>	<b>(2.083.997)</b>	<b>(259.788)</b>	<b>(2.343.785)</b>

A Entidade OSSCMSA-PSMSA – José Sylvio de Camargo publica suas Demonstrações Contábeis em separado.

  
**Tarquínio Borralho Leite Pereira**  
Provedor

  
**Alessandra Pereira Esteves Sakamoto**  
Contador CRC1SP 253743/O-7